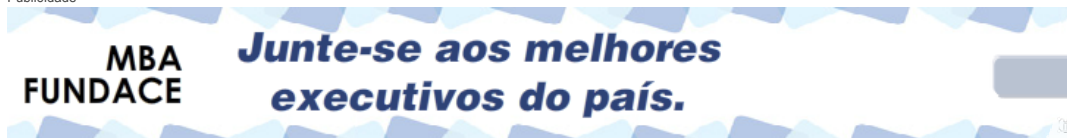


Publicidade



Curitiba, 25 de julho de 2011

Seab prepara projeto para modernizar pecuária de corte no Paraná

anteriores

Previsão do tempo

Curitiba

Curitiba - PR

CPTEC/INPE

26/07/2011



23°

12°

Predomínio de Sol

Política

Economia

Cidades

País

Mundo

Almanaque

Esportes

Direito e Justiça

Cinemas

Jornal do Automóvel

Mais Saúde

O Estado 60 anos

Colunistas

## Almanaque

Publicado: 25/07/2011 - 10:03 | Atualizado: 25/07/2011 - 10:10

Imprimir

RSS

Enviar

Corrigir

# Júlia Tygel lança amanhã 'Entremeados' no Vila Mariana



A pianista e compositora Júlia Tygel fará show de lançamento do seu primeiro disco "Entremeados" amanhã, no Sesc Vila Mariana, provando que não existe divisão entre a música erudita e a popular. Existe música. E a que faz os seus olhos brilharem nasce em Chico Buarque, Edu Lobo, Tom Jobim Vinícius de Moraes e vai para a pauta entremeada de Johannes Brahms, Ludwig van Beethoven e Béla Viktor János Bartók.

Com base na sua experiência em escrever arranjos de obras de Brahms e Beethoven para piano e violoncelo durante a sua graduação em música na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ela fez arranjos para essa mesma formação para músicas como "Beatriz" (Edu Lobo e Chico Buarque), "Eu Não Existo Sem Você" (Tom Jobim e Vinicius de Moraes), "Caicó" (Folclore Brasileiro) e Roda Viva (Chico Buarque). Também compôs o seu "Improviso", que está no disco e faz parte do show. As violoncelistas Vana Bock e Adriana Holtz participam do show.

"Eu cresci ouvindo música popular. E fui estudar piano erudito, porque meu pai e minha avó tocavam como amadores", lembra a campineira, que iniciou seus estudos aos sete anos. Durante a faculdade, tocou em duo com o violoncelista Mario Artur Caleiro Costa, da Sinfônica de Campinas, até 2006. "Foi com ele que comecei a escrever (arranjos) e foi um laboratório. Isso me ajudou a escrever composições conhecidas, como 'Beatriz', com ajuda de técnicas da composição erudita."

E nota por nota, está tudo escrito. E "Beatriz" ainda mais bela. Para ouvir, visite [www.myspace.com/juliatygel](http://www.myspace.com/juliatygel). Em alguns momentos, parece improvisação. Mas o seu improviso já foi feito antes, registrado, em várias dimensões. Mas ela ainda quer aprender a improvisar, como no jazz... Mas antes, vai para Nova York, daqui 15 dias, dar continuidade ao seu doutorado em música que está realizando na USP, em São Paulo. Ela estuda o ponto de partida de inspiração de compositores eruditos do século 20, como por exemplo, Bartók, e qual o caminho seguiram até a composição final. "É um grande aprendizado, porque gosto de trabalhar com limites, o que é estimulante."

**Júlia Tygel**

Amanhã, às 20h30